

CONCURSO PÚBLICO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as lacunas a seguir.

Nome																			
Nº de Identidade										Órgão Expedidor					UF		Nº de Inscrição		
Prédio															Sala				

PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

ATENÇÃO

- Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.
- Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter um total de 40 (quarenta) questões, sendo 10 (dez) de Língua Portuguesa, 10 (dez) de Fundamentos da Educação e 20 (vinte) de Conhecimentos Específicos.
- Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.
- Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.
- Para registrar as alternativas escolhidas nas questões da prova, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no cartão coincide com o seu Número de Inscrição.
- As bolhas do Cartão-Resposta para as questões de múltipla escolha devem ser preenchidas, totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.
- Você dispõe de 4 horas para responder toda a Prova – já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta. O tempo de Prova está dosado, de modo a permitir fazê-la com tranquilidade.
- Você só poderá retirar-se da sala 2 (duas) horas após o início da Prova.
- Preenchido o Cartão-Resposta, entregue-o ao Fiscal juntamente com este Caderno e deixe a sala em silêncio.

REALIZAÇÃO



BOA SORTE !

EXECUÇÃO



LÍNGUA PORTUGUESA

Texto A para as questões de 01 a 05 sobre interpretação de texto.

O brasileiro não é mal-educado, e já posso imaginar os narizes torcidos ante essa afirmação e todos os argumentos a favor dos outros do Primeiro Mundo, que, em tese, seriam muito mais educados do que nós. Mas é preciso definir o que entendemos como “educação”. Seria o conhecimento de regras e procedimentos formais que dividem os indivíduos em tribos, facilitando o convívio em círculos com acesso limitado apenas a quem domina estas regras? Ou teria mais a ver com a cortesia, a sabedoria de transmitir simpatia nos menores gestos? Acho que a educação está muito mais ligada à maneira afetiva de se relacionar do que a formalidades. (...)

Podemos ser mal-informados ou despreparados para um comportamento cosmopolita e sofisticado, mas isso não quer dizer que sejamos mal-educados. Nossa marca registrada é a alegria, a gentileza, talvez um certo excesso de calor humano. Mas, convenhamos, é tão mais simpático este excesso, quando confrontado com a fleuma dos britânicos, a quase rispidez natural dos franceses, o drama exagerado dos italianos, a falsa jovialidade dos americanos ou a impassibilidade misteriosa dos japoneses. Somos uma enorme mistura de raças e culturas, este talvez seja o grande trunfo do brasileiro.

Alice Carta, Revista Isto é, 2 jul. 1997.

01. Assinale a alternativa que explica a expressão “narizes torcidos.”

- A) Sentir-se mal em ambientes com pessoas sem educação.
- B) Os argumentos contra o que o texto sustenta de que também temos educação.
- C) Em palavras, somente o brasileiro é educado.
- D) Somente pessoas do Primeiro Mundo sabem o que é educação.
- E) O brasileiro é mal-educado pelo excesso de calor humano.

02. Através das perguntas colocadas no 1º parágrafo do texto, assinale a alternativa que indica a necessidade de se definir educação.

- A) Esclarecer o leitor sobre as dúvidas da convivência com pessoas.
- B) Convencer o leitor a aceitar o argumento de que educação é uma questão pessoal.
- C) Oferecer ao leitor a possibilidade de se posicionar sobre o que é ser educado.
- D) Descobrir detalhes da convivência entre pessoas.
- E) Conduzir o leitor à descoberta do que seja a boa convivência entre pessoas.

03. Assinale a alternativa que mostra a definição válida de educação para brasileiros, segundo a autora do texto.

- A) Conhecimento de regras que limitam o comportamento humano.
- B) Procedimentos que mostram ao homem o roteiro da boa convivência.
- C) Vivência de manifestações culturais em toda sua plenitude.
- D) Prática de modos afetivos no relacionamento, sobrepondo-se às regras.
- E) Transmissão de conhecimentos, indicando ao homem como resolver problemas.

04. Os brasileiros não foram preparados para um comportamento sofisticado, segundo a autora do texto. Assinale a alternativa que indica a compensação para essa falta de sofisticação.

- A) Um certo excesso de calor humano.
- B) A rispidez natural dos franceses.
- C) A fleuma dos britânicos.
- D) O drama exagerado dos italianos.
- E) A impassibilidade dos japoneses.

05. Assinale a alternativa que explica o grande trunfo do brasileiro em matéria de educação.

- A) Receber o turista de braços abertos.
- B) Ser uma grande mistura de raças e culturas.
- C) Utilizar “saidinhas” típicas de nosso comportamento.
- D) Ter a alegria como solução nos momentos difíceis.
- E) Ser gentil para conseguir favores.

06. Com relação à colocação pronominal, analise os fragmentos a seguir.

- I.** Em “*Visito os fatos, não te encontro*”, ocorre uma ênclise.
 - II.** Em “*onde te ocultas, precária síntese*”, ocorre uma próclise.
 - III.** Em “*sobre o ombro para contar-me*”, ocorre uma ênclise.
 - IV.** Em “*mas eu não sou as coisas e me revolto*”, ocorre uma mesóclise.
- Os fragmentos são da autoria de Carlos Drummond de Andrade.*

Conclui-se que estão corretos os fragmentos contidos nos itens

- A) I e II.
- B) II e IV.
- C) III e IV.
- D) II e III.
- E) I e IV.

07. Sobre a concordância verbal, analise o que aparece depois de cada contexto, e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- A) “Conspirou-se contra as forças do regime.” A concordância é feita com a indeterminação da pessoa que age, estando ela ausente no contexto da ação.
- B) “Antigamente havia saraus nos salões elegantes do Recife.” A concordância é feita com a impessoalidade da ação, o que exige a 3ª pessoa do singular, pois ninguém age no contexto da frase.
- C) “Choveram canivetes, quando da passagem de Amílcar dos Passos.” A concordância é feita, observando-se o fenômeno da natureza presente no contexto, em sentido lógico, exigindo uma pessoa para realizar a ação.
- D) “Soavam três horas no relógio da matriz, quando ela chegou.” Soar no sentido de bater concorda com o número de elementos formadores do contexto.
- E) “Considerando o teor da solução, 8% de resultados positivos significam um avanço razoável.” A concordância é feita com o que foi considerado, pois não tem relevância o percentual para o contexto.

08. Analise os itens abaixo e seus comentários.

- I. “Haverá uma discussão **acerca do** desmatamento na área do Médio São Francisco.” A expressão destacada corresponde a “em meio de”.
- II. “As primeiras aeronaves cortaram o firmamento **há cerca de** cinquenta anos”. A expressão negritada indica um período aproximado de tempo decorrido.
- III. “Estou **a fim de** encontrar a saída para este problema”. A expressão destacada aponta para o significado de entender alguma coisa.
- IV. “Pedro é **afim** às idéias de Joana”. A expressão negritada corresponde a “ter o mesmo plano de atividades”.
- V. Não pensava coisa alguma, **senão** em chegar ao endereço indicado”. A expressão negritada corresponde a “a não ser”.

Conclui-se que estão corretos os itens

- A) I e II.
- B) II e IV.
- C) III e IV.
- D) II e V.
- E) I e IV.

Leia a seguir o fragmento do Texto A.

“Mas, convenhamos, é tão mais simpático este excesso, quando confrontado com a fleuma dos britânicos, a quase rispidez natural dos franceses (...) ou a impassibilidade misteriosa dos japoneses”. (...)

09. Observe as palavras destacadas acima, depois assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, a sinonímia e a antonímia a elas correspondente.

- A) serenidade – exaltação; aspereza – maciez; sangue-frio – intranqüilidade.
- B) flexibilidade – estabilidade; aspensão – contenção; possibilidade – impossibilidade.
- C) rusticidade – incapacidade; limpidez – sensatez; inflexão – elisão.
- D) agitação – concentração; insípidez – fluidez; impermanência – ímpeto.
- E) impertinência – consistência; contentamento – letargia; leviandade – ponderação.

Leia os fragmentos do texto A.

Fragmento 1

(...) facilitando o convívio em círculos com acesso limitado apenas a quem domina estas regras?

Fragmento 2

Ou teria mais a ver com a cortesia, a sabedoria de transmitir simpatia (...)

Fragmento 3

Acho que a educação está muito mais ligada à maneira afetiva de se relacionar (...)

10. Assinale a alternativa que explica a ausência e a presença da crase nos termos sublinhados dos fragmentos acima.

- A) Em 1, a crase é desnecessária diante de palavra masculina; em 2, a crase não se justifica pela locução conjuntiva; em 3, a crase é exigida considerando-se a locução adverbial.
- B) Em 1, inexistente a crase por estar diante de pronome interrogativo; em 2, a crase deixa de ser utilizada, considerando-se o verbo; em 3, a crase está correta por se tratar de palavra feminina que admite o artigo a, além de exigir a preposição a.
- C) Em 1, a crase é desnecessária por se tratar de um pronome; em 2, a locução prepositiva impede a presença da crase; em 3, a crase está correta, tendo em vista a locução formada por palavras repetidas.
- D) Em 1, a crase é desnecessária por vir antes de artigo indefinido; em 2, a crase não se justifica por se tratar de pronome demonstrativo; em 3, a crase é necessária, quando a palavra moda estiver subentendida.
- E) Em 1, a crase é desnecessária por se tratar de pronome possessivo; em 2, a crase não pode ser utilizada antes de nome próprio; em 3, a crase está corretamente utilizada por causa da locução adverbial.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

11. De acordo com a atual LDB (Lei nº 9.394/96), analise as afirmativas abaixo, assinalando a *alternativa incorreta*.

- A) Permite a coexistência de instituições públicas e privadas.
- B) Dispõe sobre a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
- C) Estimula a valorização dos profissionais da educação.
- D) A carga horária mínima da educação básica é de 600 horas anuais.
- E) A oferta de educação básica para a população rural deverá contemplar os conteúdos e ter calendário, de acordo com a realidade dos povos do campo.

12. Com base na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), analise as afirmativas abaixo.

- I. A educação básica compõe-se de educação infantil, ensino médio, ensino superior e pós-graduação.*
- II. É função do Estado garantir a formação inicial e continuada de professores da Educação básica através dos recursos do FUNDEF e FUNDEB.*
- III. É proibido aos Estados e Municípios organizarem o ensino fundamental em ciclos, adotando o regime de progressão continuada.*

Assinale a alternativa que a(s) afirmativa(s) correta(s).

- A) Apenas I.
- B) Apenas II.
- C) Apenas III.
- D) Apenas II e III.
- E) Todas.

13. Autores, dentre eles, Paulo Freire (1996), defendem que a educação popular deve ter como objetivo a emancipação humana. Nessa perspectiva, a concepção de educação pressupõe um método

- A) ativo, retórico e mnemônico.
- B) dialógico, crítico e participante.
- C) mnemônico, participativo, acrítico.
- D) impositivo, retórico e crítico.
- E) bancário, progressista, dialógico.

14. Em sua obra, Paulo Freire (1996) explica “radicalidade” como atitude que implica

- A) intransigência, ativismo, humildade.
- B) passividade, comunicabilidade, criticidade.
- C) ativismo, intransigência, imposição.
- D) diálogo, criticidade, transigência.
- E) ação, reflexão, imposição.

15. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 9.394/96)

- A) define, no artigo 1º, educação como sendo os processos desenvolvidos por meio do ensino nas instituições escolares.
- B) aponta, como um dos fundamentos da formação dos profissionais da educação, o aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e outras atividades.
- C) indica, como um dos princípios que norteiam o ensino, a gestão democrática, entendida basicamente como eleição de diretores para as unidades escolares.
- D) garante a obrigatoriedade e gratuidade da educação básica.
- E) compreende o ensino fundamental como primeira etapa da educação básica.

16. De acordo com a atual LDB (Lei nº 9.394/96) e as Diretrizes Curriculares Nacionais, analise as afirmativas abaixo.

- I. Os currículos devem considerar a diversidade cultural existente no Brasil e no mundo.*
- II. No ensino fundamental, deve-se desconsiderar os aspectos socioculturais de outros povos ou nações, valorizando a grande diversidade cultural existente no nosso país.*
- III. O currículo do ensino fundamental deve considerar os aspectos sociais, econômicos, políticos e éticos, incluindo as discussões sobre diversidade cultural e desigualdade social.*

Indique a alternativa correta.

- A) Apenas I e II estão corretas.
- B) Apenas I e III estão corretas.
- C) Apenas III está correta.
- D) Todas estão incorretas.
- E) Todas estão corretas.

17. Com base na atual LDB (Lei Nº 9.394/96), nas diretrizes curriculares nacionais para o ensino fundamental e na Lei 10.639/2003, analise as afirmativas abaixo.

- I. O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e européia.
- II. O ensino médio possui duração de três anos e terá como finalidade básica a apropriação dos conhecimentos científicos e tecnológicos e o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira para a inserção de seus egressos no mercado de trabalho.
- III. A classificação em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental, pode ser feita por promoção, na própria escola; por transferência, para candidato procedente de outras escolas e, independentemente de escolarização anterior, mediante a avaliação feita pela escola, para definir e permitir sua inscrição na série ou etapa adequada.

Indique a alternativa correta.

- A) Apenas I e II estão corretas.
- B) Apenas II e III estão corretas.
- C) Apenas I e III estão corretas.
- D) Todas estão incorretas.
- E) Todas estão corretas.

18. Sobre a gestão democrática da escola, analise as afirmativas abaixo, indicando V(verdadeira) ou F(falsa).

- () Democratizar a educação, também, implica considerar que novas modalidades de tecnicismo começam a se configurar, facilitadas pela presença do computador na vida de um grande contingente de crianças, mas não de todas, o que pode vir a constituir-se como um mecanismo adicional de exclusão social. A gestão tecnológica deve ser incluída no processo de gestão democrática da escola.
- () A discussão sobre autonomia da Escola e gestão democrática passa pela definição de responsabilidades do poder público: Municipal, Estadual e Federal e dos atores envolvidos no processo educativo: gestores, professores, famílias, alunos e comunidade.
- () O debate nacional e o internacional sobre a democratização da educação têm colocado o foco sobre o vínculo sistêmico entre educação, conhecimento e desenvolvimento e a ênfase no ensino fundamental e médio, no profissional e no desenvolvimento tecnológico.
- () Os novos padrões de gestão educacional fortalecem a gestão e ampliam a autonomia através do compromisso na elaboração e implementação do Projeto Político-Pedagógico da escola.
- () O foco na escola leva o estado a definir ações de políticas educacionais voltadas à gestão democrática, autonomia escolar, ao financiamento da educação e melhoria da qualidade do ensino, relacionando a aprendizagem de certas habilidades e conteúdos com vistas à inclusão social.

Assinale a alternativa que contém a seqüência correta.

- A) VVFFV. B) VVVVV. C) FVFVV. D) VVFFF. E) FVVVFV.

19. Com base nos estudos de Cool (2004), sobre a concepção construtivista de aprendizagem escolar e do ensino, analise as afirmativas abaixo.

- I. Esta concepção oferece ao professor um referencial para analisar e fundamentar muitas das decisões que adota no planejamento e no decorrer do ensino como, por exemplo, critérios para comparar materiais didáticos e para elaborar instrumentos de avaliação.
- II. Aprendemos, quando somos capazes de elaborar uma representação pessoal sobre um objeto da realidade ou conteúdo que pretendemos aprender a partir das experiências, interesses e conhecimentos prévios, ou seja, através de uma aprendizagem significativa.
- III. O construtivismo considera o ensino como um processo conjunto, compartilhado, no qual o aluno, com a ajuda do professor, pode mostrar-se progressivamente competente e autônomo na solução de tarefas, na utilização de conceitos, na prática de determinadas atitudes e em numerosas questões.

Assinale a alternativa que contém a(s) afirmativa(s) correta(s).

- A) Apenas I e II. B) Apenas II e III. C) Apenas I. D) Apenas II. E) Todas.

20. De acordo com Hoffmann (1993), analise as afirmativas abaixo.

- I. O corpo docente do ensino médio e o do ensino superior revelam um sério descrédito em relação à possibilidade de avaliar numa concepção mediadora como também na mudança da concepção tradicional de educação.
- II. A concepção behaviorista de educação considera a existência de alguém que ensina e alguém que aprende. Assim, se o professor oferecer explicações claras, textos explicativos e organizar o ambiente pedagógico, terá as condições ideais para a aprendizagem. Neste caso, o estímulo é determinante no processo de aprendizagem.
- III. Na avaliação mediadora, a produção do conhecimento de um aluno é realizada a partir de dados precisos e objetivos, através de instrumentos fidedignos, evitando-se a subjetividade no processo de avaliação.

Assinale a alternativa que contempla a(s) afirmativa(s) correta(s).

- A) Apenas I e II. B) Apenas II e III. C) Apenas a I. D) Apenas a II. E) Todas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

TEXTOS I-A e I-B para as questões 21 e 22.

Texto I-A

Considerações sobre a Noção de Texto

Sem dúvida alguma, a palavra texto é familiar a qualquer pessoa ligada à prática escolar. Ela aparece com alta frequência no linguajar cotidiano tanto no interior da escola quanto fora de seus limites. Não são estranhas a ninguém expressões como as que seguem: “redija um texto”, “texto bem elaborado”, “o texto constitucional não é ruim”, “o redator produziu um bom texto”, etc. Por causa exatamente dessa alta frequência de uso, todo estudante tem algumas noções sobre o que significa texto. (...)

Texto I-B

Níveis de Leitura de um Texto

Ao primeiro contato com um texto qualquer, por mais simples que ele pareça, normalmente o leitor se defronta com a dificuldade de encontrar unidade por trás de tantos significados que ocorrem na sua superfície. Numa crônica ou numa pequena fábula, por exemplo, surgem personagens diferentes, lugares e tempos descontraídos e ações as mais diversas. Na primeira leitura, parece impossível encontrar qualquer ponto para o qual convirjam tantas variáveis e que dê unidade à aparente desordem.

Mas, quando se trata de um bom texto, por trás do aparente caos, há ordem. Quando, após várias leituras, encontra-se o fio condutor, a primeira impressão de desorganização cede lugar à percepção de que o texto tem harmonia e coerência. (...)

(SAVIOLI, F. P. & FIORIN, J. L. Para entender o texto: redação e leitura. São Paulo: Ática, 2002)

21. Na aula de Língua Portuguesa, o ponto de partida das atividades é, na maioria das vezes, a leitura de um texto de gênero e temas variados dentro de um contexto. Baseado nesta técnica e nos TEXTOS I-A e I-B, assinale a alternativa que está em desacordo com a idéia proposta.

- A) Para fazer uma boa leitura de uma fábula, é necessário um diálogo do aluno com o texto.
 B) Ao entrar na escola, os aprendizes não têm noção de texto, por isso apresentam dificuldade na leitura.
 C) A atividade do leitor, ao ter contato com um texto, é relacionar diversos conhecimentos, gerando um novo conhecimento.
 D) A leitura é determinada não só pelo texto mas também pelo conhecimento prévio do leitor, mesmo que seja um texto de fácil acesso.
 E) Nenhum texto é uma peça isolada nem é uma manifestação da individualidade de quem a produziu.

22. Em relação ao texto, conforme salientam os TEXTOS I-A e I-B, é correto afirmar que

- A) o primeiro contato com um texto ocorre na escola, mais precisamente nas aulas de Língua Portuguesa.
 B) uma fábula é um texto, pois apresenta uma estrutura superficial.
 C) todo texto deve apresentar uma estrutura profunda, responsável pelos significados mais abstratos e mais simples.
 D) não há texto com dois ou mais significados abstratos que se opõem entre si e garantem a unidade do texto inteiro.
 E) a análise de um texto consiste em valorizar os elementos lingüísticos básicos para melhor entendimento dos significados.

TEXTO II para a questão 23.

Os alunos estão planejando oralmente o que vão escrever em um texto coletivo, e os enunciados escritos/lidos se intercalam com os enunciados falados (os enunciados lidos estão sublinhados):

A1 – [lendo o que escreveu] e ele deixou nós irmos rap/ e ele deixou nós irmos. Rapidamente arrumamos nossas malas e saímos, fomos.

A2 – ih.:aí ce ta (XXX) [lendo] e saímos e fomos [falando] é claro que se nós saiu nós fomos. NÃO [lendo] e fomos, e fomos, rap/ e ele deixou nós irmos rapidamente arrumamos nossas e fomos. [falando] apega esse ponto aí e “põe” e “fomos”.

A3 – [falando] e falamos tchau e fomos

A1 – não, e fomos, e a história tá grande demais

A2 – [lendo] e nós despedimos

A1 – [falando] nós num vai terminá hoje não

A2 – [falando] tem que escrevê muito uai, pra gente ganhá nota.

(BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em Língua Materna: a sociolingüística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.)

23. O TEXTO II destaca a variação lingüística no repertório dos alunos, ao planejarem oralmente o que vão escrever. Baseado no texto, assinale a alternativa incorreta.

- A) Há uma radical mudança estilística na realização dos termos que são manifestações próprias da oralidade em relação aos turnos que constituem evento de letramento, nos quais os alunos estão escrevendo e lendo simultaneamente.
- B) No primeiro turno, quando os alunos estão lendo, flexionam o infinitivo do verbo *ir*: *irmos*, o que é uma indicação de que estava monitorando.
- C) Os alunos não empregaram as formas “E ele nos deixou ir” / “E ele deixou-nos ir”, porque certamente ainda não têm esse recurso comunicativo em seu repertório.
- D) O contato com a língua escrita favorece apenas a comunicação escrita, uma vez que envolve problemas específicos de estruturação, de coesão e de argumentação.
- E) O grau de monitoração que um falante pode conferir a sua fala vai depender dos recursos comunicativos que o falante adquiriu com eventos monitorados de linguagem oral.

24. As diferentes instâncias de uso da linguagem e as diferentes variedades lingüísticas apontam para outras aprendizagens a ocorrerem na escola, aprendizagens possíveis pelo deslocamento do que tem sido considerado o “conteúdo do ensino” de aulas de Língua Portuguesa. Partindo desse princípio, é correto afirmar que

- A) o estudo e o ensino de uma língua não devem considerar as diferentes instâncias sociais, pois os processos interlocutivos se dão no interior das múltiplas e complexas instituições de uma dada formação social.
- B) a língua deve ser estudada ou ensinada como um produto acabado, pronto, fechado em si mesmo.
- C) os estudos lingüísticos modernos consideram o certo e o errado em língua, pois há o registro de norma culta, o da linguagem coloquial, dentre muitos outros.
- D) a escola deve considerar o saber do aluno, uma vez que é sua função informar de forma significativa.
- E) a linguagem é instrumento fundamental apenas na construção das relações acadêmicas e científicas.

25. Leia o fragmento abaixo e responda.

(...)

“Entre numa lida muito dificultosa. Martírio sem fim o não entender nadinha do que vinha nos livros e do que o Mestre Frederico falava. Estranheza colosso me cegava e me punha tonto. Acho bem que foi desse tempo o mal que me acompanha até hoje a ser recanteado e meio mcorongo. Com meus, em casa, conversava por trinta, tinha ladineza e entendimento.”

CARMO, Bernardes. *Rememórias Dois*. Goiânia: Leal, 1969. In: BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Educação em Língua Materna: a sociolingüística na sala de aula*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.)

Analisando os termos grifados no fragmento acima, é incorreto afirmar que

- A) pertencem ao conjunto lexical utilizado em todas as regiões do país e são termos arcaicos.
- B) não são usados com frequência, tendo sido preservados na cultura de grupos sociais mais elevados, como é o caso das comunidades rurais.
- C) são palavras e expressões que ilustram a riqueza da cultura e da linguagem rural.
- D) explicitam um conjunto próprio de variedade regional.
- E) explicitam as influências recebidas durante a formação da região.

26. Geralmente, a prática de leitura fornece a matéria-prima para a escrita (o que escrever) e também contribui para a constituição de modelos (como escrever). Nesse sentido, é correto afirmar que

- A) as atividades de interpretação oral desfavorecem a preparação para a leitura, principalmente as previsões e as hipóteses a respeito do texto.
- B) aprender a ler e a escrever significa adquirir uma tecnologia: a de codificar em língua escrita (escrever) e de decodificar (ler).
- C) é preciso apropriar-se da escrita acadêmica, dissociando-se das práticas de interação oral, conforme as situações de uso.
- D) a escrita tem diferentes funções sociais cristalizadas em diversos gêneros do discurso que povoam os vários portadores de textos que circulam socialmente.
- E) ler e escrever são duas faces de uma mesma moeda, mas uma não complementa a outra, ou melhor, uma existe sem a outra.

27. Para alguns lingüistas, o letramento é o estado ou condição de quem não só pode ler e escrever, mas exerce as práticas sociais de leitura e de escrita que circulam na sociedade em que se vive, conjugando-as com as práticas sociais de interação oral.

O conceito de letramento acima permite identificar uma concepção de língua que está contida em uma das alternativas. Assinale-a.

- A) A Língua como instrumento de transmissão de mensagens, como veículo de comunicação por meio do qual alguém diz ou escreve algo para alguém que deve compreender o que ouve e o que lê.
- B) A Língua como processo de interação entre sujeitos.
- C) A Língua como processo em que os interlocutores vão construindo sentidos e significados ao longo de suas trocas lingüísticas.
- D) A Língua como um mero transmissor de conteúdo.
- E) A Língua como um sistema de escolha de significados.

28. Em relação à variação lingüística e o ensino de Língua Portuguesa, pode-se dizer que

- A) os dialetos, na dimensão social, representam as variações que ocorrem de acordo com a região a que pertencem os usuários da língua.
- B) os dialetos, que representam estágios no desenvolvimento da língua, são variações históricas, que dificilmente coexistem e são percebidas na língua escrita.
- C) a gíria, defendida como forma própria de utilização da língua de comunidade lingüística, pode ser considerada como forma de variação de registro.
- D) os dialetos sociais exercem, na sociedade, um papel de identificação grupal, embora o grupo não ganhe identidade pela linguagem.
- E) a língua falada e a língua escrita apresentam conjunto de variedades de grau de formalismos idênticos.

Leia o texto a seguir e responda.

TEXTOS III-A e III-B

Texto III-A

O Texto como unidade de ensino

A interação pela linguagem materializa-se em textos, orais ou escritos. Por isso, um ensino de Português que vise ao letramento, isto é, ao aperfeiçoamento da prática social da interação lingüística, através do desenvolvimento das habilidades do aluno de falar e ouvir, escrever e ler, em diferentes situações discursivas, tem de ter como unidade básica o texto.

Texto III-B

Diversidades de Gênero

Os textos orais ou escritos variam em função de suas finalidades: informar, entreter, emocionar, anunciar, seduzir, convencer... A finalidade do texto determina sua organização, estrutura e estilo – seu tipo ou gênero.

Soares, M. Português: uma proposta para o letramento. Ensino Fundamental (Manual do Professor). São Paulo: Moderna, 2002.

29. Analisando os TEXTOS III-A e III-B em relação ao estudo de texto em sala de aula, pode-se dizer que um professor de Língua Portuguesa deve

- A) valorizar diversos gêneros de textos, priorizando os mais frequentes ou os mais necessários nas práticas sociais de leitura.
- B) valorizar os diferentes gêneros textuais com diferentes finalidades, diferentes formas de organização e estruturação e diferentes estilos.
- C) levar para sala de aula textos orais e escritos que não são originalmente produzidos pelos alunos em sala de aula.
- D) ter em mente que a produção de textos tem como objetivo formar escritores para o convívio escolar e científico.
- E) usar o texto como pretexto para atividade de gramática, de acordo com as necessidades apresentadas pelos alunos.

30 A formação do leitor, na escola, busca o desenvolvimento sistemático e progressivo das habilidades de leitura – compreensão, interpretação, inferência e avaliação. Para que isso aconteça, muitos professores utilizam atividades de preparação para a leitura em sala de aula, tais como:

- I.** *A discussão das expectativas e previsões em relação ao texto em função de gênero, do suporte, da apresentação gráfica, do título, do autor, etc.*
- II.** *A formulação de hipóteses a respeito de conteúdo do texto, antes de sua leitura.*
- III.** *A construção dos conhecimentos prévios necessários à compreensão do texto.*
- IV.** *A discussão das atitudes em relação ao tema, ao autor, ao gênero.*

Analisando os fragmentos em relação às atividades de preparação para leitura, assinale a alternativa correta.

- A) Todas estão corretas.
- B) I e II apenas.
- C) I, II e IV apenas.
- D) I, II e III apenas.
- E) III e IV apenas.

31. Leia os segmentos de texto abaixo e responda.

- I.** *Na década passada, o Ensino de Produção de Texto (ou redação) era feito por meio de um procedimento único e global, como se todos os tipos de texto fossem iguais e não apresentassem determinadas dificuldades e, por isso, não exigissem aprendizagens específicas.*
(...)
(CEREJA, W. R. & MAGALHÃES, T. C. **Português e Linguagens** (Manual do Professor). São Paulo: Atual Editora, 2004.)
- II.** *O ensino-aprendizagem de produção de textos a partir da perspectiva dos gêneros leva à redefinição do papel do professor de produção de textos que, em vez de 'professor de redação', profissional distante da realidade e da prática textual do aluno, passa a ser visto como um especialista nas diferentes modalidades textuais, orais e escritas, de uso social.*
(CEREJA, W. R. & MAGALHÃES, T. C. **Português e Linguagens** (Manual do Professor). São Paulo: Atual Editora, 2004.)

Com base nos dois trechos, assinale a alternativa correta.

- A) O trecho I valoriza o ensino de produção de textos pela perspectiva dos gêneros.
 B) O trecho II valoriza os diferentes gêneros textuais que circulam socialmente.
 C) Nenhum dos trechos prestigia o uso dos gêneros textuais transmitidos sócio-historicamente.
 D) O ensino de produção de texto deve desprezar os tipos de textos tradicionalmente trabalhados em sala de aula.
 E) O trecho I salienta que o espaço da sala de aula deve ser transformado numa oficina de textos de uso social.

32. Os lingüistas apontam que o trabalho com a linguagem somente tem sentido quando se desenvolve de forma contextualizada. Nesse caso, o texto é o ponto de partida para o estudo da ortografia, da acentuação, da pontuação e da gramática. Portanto, o aluno é levado a refletir sobre os elementos lingüísticos, partindo sempre de situação concreta – situação ideal para a aprendizagem – para mais tarde realizar operações complexas. Considerando o enunciado acima, é incorreto afirmar que

- A) o estudo dos elementos lingüísticos do texto deve se limitar ao nível da frase.
 B) o domínio da norma culta que se espera que o aluno adquira ao longo de sua escolaridade, deve se refletir em suas produções textuais e em sua prática leitor/ouvinte.
 C) o estudo relativo aos conhecimentos gramaticais não fica restrito a exercícios pontuais, sob o risco de que se estabeleça um rompimento entre as normas da língua culta e o uso da língua como instrumento de comunicação.
 D) ao trabalhar com a linguagem escrita, o professor deve compreender que ela se relaciona, ao modo concreto, com as condições de sua produção.
 E) a prática metalingüística considera a leitura e a interpretação efetiva do texto como atividades desnecessárias aos estudos gramaticais.

33. Pesquisas realizadas mostram que o ensino da gramática nas aulas de Língua Portuguesa como língua materna tem representado um problema constante para os professores de Língua Portuguesa das escolas de 1º e 2º graus. Diante dessa realidade, é incorreto afirmar que o ensino da gramática deve resultar em um trabalho que

- A) seja pertinente para a vida dos aprendizes.
 B) faça uma integração entre as áreas básicas em que normalmente se divide o ensino de língua materna.
 C) deve se adequar ao ensino da metalinguagem.
 D) considere a leitura e a interpretação efetiva do texto como atividades necessárias aos estudos gramaticais.
 E) haja transferência dos estudos lingüísticos para a sala de aula, levando em consideração o contexto como texto em que se verificam determinados usos da língua.

34. Leia o enunciado abaixo e responda.

Muitas pessoas não se expressam mal, porque não pensam. Para os lingüistas, a expressão se constrói no interior da mente, sendo sua exteriorização apenas uma tradução.

(Autor desconhecido)

A enunciação é um ato monológico, individual, que não é afetado pelo outro nem pelas circunstâncias que constituem a situação social em que a enunciação acontece.

*TRAVAGLIA, L.C. **Gramática e Interação**. São Paulo: Editora Cortez, 2001.*

De acordo com os fragmentos de texto, pode-se concluir que a concepção de linguagem explícita é linguagem como

- A) expressão do pensamento.
 B) instrumento de comunicação.
 C) um sistema de escolhas lingüísticas.
 D) forma de interação.
 E) identidade lingüística e social.

TEXTO IV para as questões 35 e 36.

A gramática de texto

O conceito de gramática no texto vigente nas escolas é diferente daquilo que a lingüística textual toma por objeto. Essa expressão geralmente é sinônima de ensino contextualizado de gramática, compreendendo-se contexto como um texto em que se verificam determinados usos da língua.

Nesses casos, infelizmente, o texto raramente é tomado como unidade de sentido e, mais raramente ainda, como discurso. Relegado ao papel de suporte, o texto quase sempre acaba se transformando em mero pretexto para exemplificação teórica ou para exercícios de reconhecimento ou classificação gramatical(...).

(CEREJA, W. R & MAGALHÃES, T. C. Português e Linguagens (Manual do Professor). São Paulo: Atual Editora, 2004.)

35. Analisando o TEXTO IV, observa-se que o autor evidencia uma prática com uma roupagem diferente de uma velha prática escolar, conhecida como gramática da frase. Partindo desse princípio, pode-se dizer que o texto destaca o(a)

- A) ensino da gramática que privilegia a metalinguagem.
- B) ensino da gramática que valoriza o texto como unidade de sentido ou objeto de ensino.
- C) leitura e a interpretação efetiva do texto que são consideradas como atividades necessárias aos estudos gramaticais.
- D) construção dos sentidos do texto, valendo-se dos recursos de que dispõe a língua.
- E) prática discursiva e lingüística.

36. O TEXTO IV faz referência ao conceito de gramática defendido pela lingüística textual e destaca o ensino contextualizado de gramática. Reflita a respeito desse ensino e assinale a alternativa que não se encontra em consonância com essa perspectiva.

- A) O estudo da gramática na escola deve estar aberto a outras dimensões, como o texto e o discurso, sem que, para isso, seja necessário colocar abaixo tudo o que a tradição gramatical construiu.
- B) Os elementos gramaticais ganham valor significativo, quando são compreendidos em sua funcionalidade textual.
- C) A prática viva da língua portuguesa não permite que os indivíduos interajam com a linguagem como se esta fosse um sistema abstrato de normas.
- D) O papel do ensino da gramática é aprimorar a capacidade de articulação do pensamento do aluno.
- E) O estudo da gramática deve ser distanciado do ensino da leitura e da produção do texto, já que juntos se tornam enfadonhos e desinteressantes.

37. Leia e analise o seguinte depoimento:

“A atividade de produção de textos não se dá apenas na modalidade escrita (redigir uma carta, um bilhete, uma narração, etc). O tempo todo produzimos textos na modalidade oral, por isso o trabalho com esse tipo de linguagem deve ter, na escola, o mesmo privilégio que o trabalho com a escrita”.

Depoimento de Professor do Ensino Médio/Escola Estadual-MG.

Baseado neste depoimento, em relação à oralidade, é incorreto afirmar que

- A) o trabalho com oralidade visa corrigir falas do aluno provenientes do uso dentro do contexto social.
- B) é necessário adequar o registro a diferentes situações comunicativas.
- C) o uso da linguagem oral se aproxima ao máximo possível de situações concretas de uso.
- D) o trabalho com oralidade visa a situações mais estruturadas de uso da fala, como fazer uma entrevista, uma apresentação sobre tema, pesquisando um relato de experiência ou uma dramatização.
- E) a questão não é falar certo, mas saber qual forma de fala a ser utilizada, considerando as características do contexto social.

38. Analise o fragmento abaixo e responda.

“Ao chegar à escola, a criança, o jovem ou o adulto já são usuários competentes de sua língua materna, mas têm de ampliar a gama de seus recursos comunicativos para poder atender às convenções sociais, que definem o uso lingüístico adequado a cada gênero textual, a cada tarefa comunicativa, a cada tipo de interação.

“Os usos da língua são práticas sociais, e muitas delas são extremamente especializadas, isto é, exigem vocabulário específico e formações sintáticas que estão abonadas nas gramáticas normativas”.

(BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em Língua Materna: a sociolingüística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.)

Diante do exposto, é correto afirmar que

- A) a fala e a escrita são atividades comunicativas distantes do contexto social.
- B) se deve privilegiar apenas as práticas sociais de letramento.
- C) oralidade e escrita são práticas sociais e usos da língua com características próprias.
- D) o uso da escrita se distancia das práticas de letramento.
- E) a prática social da modalidade falada da língua é o letramento.

**39. Existe um grande número de variedades lingüísticas, conforme apontam os estudiosos. Mas, ao mesmo tempo, que se reconhece a variação lingüística como um fato, observa-se que a nossa sociedade tem uma longa tradição em considerar uma escala valorativa, que leva a tachar os usos característicos de cada variedade como certos ou errados, aceitáveis ou inaceitáveis, pitorescos e cômicos.
Partindo desse princípio, assinale a alternativa que não se relaciona com o ensino da variação lingüística.**

- A) Deve-se usar a língua de modos variados ao realizar as atividades de ensino-aprendizagem da língua materna.
- B) Os dialetos são as variedades que ocorrem em função das pessoas que usam a língua.
- C) Ao usar a linguagem como papel social para se comunicar, reforçam-se os papéis sociais próprios de cada domínio.
- D) Na sala de aula, como em qualquer outro domínio social, encontramos grande variação no uso da língua.
- E) O processo ensino-aprendizagem de língua portuguesa privilegia a prática social de letramento.

**40. Para desenvolver a competência leitora dos aprendizes a partir de diferentes gêneros textuais, é necessário ampliar esses procedimentos através de estratégias de leitura.
Leia as seguintes estratégias de leitura e analise as que estão construídas devidamente.**

- I. Leitura colaborativa - o professor lê um texto com a classe e, durante a leitura, questiona os alunos sobre diferentes aspectos relacionados à sua compreensão.*
- II. Leitura autônoma - os alunos lêem, de preferência, silenciosamente, textos que já dominam, o que estimula a autoconfiança e predispõe favoravelmente o estudante para os outros desafios.*
- III. Leitura em voz alta - pelo professor, o professor lê, em voz alta, um texto mais longo e complexo, sem levar em consideração as dificuldades dos escolares.*
- IV. Leitura em grupo - a classe é dividida em grupos para a leitura de um texto. Durante a leitura, os alunos anotam as palavras cujos significados desconhecem ou trechos que apresentam dificuldade.*

Assinale a alternativa correta.

- A) Apenas I, II e IV estão corretas.
- B) Apenas IV está correta.
- C) Todas estão corretas.
- D) Apenas II, III e IV estão corretas.
- E) Apenas II e III estão corretas.